



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina



PROGRAMA Rodízio de Funções

INFORMATIVO
2017

OBJETIVO DO PROGRAMA

Melhorar a comunicação entre os setores e aumentar o conhecimento quanto às atribuições e funções exercidas pelas diversas unidades do Tribunal de Justiça e das comarcas, além de proporcionar uma maior integração entre os servidores.

PROCEDIMENTO

Para participar do Programa, o servidor necessita ter o seu pedido de inscrição deferido pelas chefias imediata e mediata. Obtida a anuência, o participante desempenhará, por dois dias, suas funções em setor de sua preferência, diferente daquele no qual está lotado. Salienta-se que o setor que irá receber o servidor é previamente consultado sobre a possibilidade de recepcioná-lo e sobre as datas disponíveis.



MATERIAL

Os servidores participantes e os setores envolvidos no rodízio recebem, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, um manual informativo contendo orientações e informações gerais sobre o Programa. O objetivo deste manual é fazer com que tanto o servidor que participará do Programa, quanto o setor que o receberá, tenham uma experiência proveitosa.

AVALIAÇÃO

Após a participação nas atividades, é encaminhado um Formulário de Avaliação aos participantes e aos setores que receberam os servidores, cujos resultados estão resumidamente apresentados no tópico resultados.



DATAS

O Programa Rodízio de Funções teve duas edições no ano de 2017:

PRIMEIRA EDIÇÃO

Ocorreu entre os dias 03 e 31 de maio.

SEGUNDA EDIÇÃO

Ocorreu entre os dias 02 e 31 de outubro.

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em 2017, as duas edições realizadas contaram, ao todo, com a participação de 32 servidores.



COMARCAS E UNIDADES PARTICIPANTES

Participaram do Programa as seguintes Comarcas e Diretorias:

COMARCAS:

- Balneário Camboriú;
- Blumenau;
- Capital – Fórum Central;
- Jaraguá do Sul;
- Joaçaba;
- Mafra;
- Quilombo.

DIRETORIAS

Da Secretaria do Tribunal de Justiça, participaram servidores das seguintes unidades:

- Diretoria de Material e Patrimônio;
- Diretoria de Documentação e Informação;
- Diretoria de Infraestrutura;
- Diretoria de Engenharia e Arquitetura;
- Diretoria de Gestão de Pessoas.

Além dessas Diretorias, servidores lotados na Academia Judicial também aderiram ao Programa.



RESULTADOS

Os resultados do Programa no ano de 2017, apresentados na sequência, estão divididos em Avaliação dos Participantes e Avaliação das Chefias do Setores:

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A avaliação dos participantes, respondida por 30 servidores, é composta por nove assertivas quantitativas, cada uma com espaço para que sejam tecidos comentários. Compilando-se os dados quantitativos, temos:

TABELA 1

TEMA DA ASSERTIVA	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
Satisfação com o Programa	79,2%
Aprimoramento profissional	92,87%
Melhoria na comunicação inter setorial	100%
Integração entre setores	100%
Acolhimento do setor que o recebeu	100%
Aquisição de conhecimentos	88,5%
Duração	72,65%
Manual – informações	95,65%
Organização do Programa	97,85%



AVALIAÇÃO DAS CHEFIAS DOS SETORES

A avaliação das chefias dos setores que receberam os servidores participantes, respondida por 29 gestores, é composta por nove assertivas quantitativas, cada uma com espaço para que sejam tecidos comentários. Compilando-se os dados quantitativos, temos:

TABELA 2

TEMA DA ASSERTIVA	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
Satisfação com o Programa	87,3%
Melhoria na comunicação inter setorial	95,65%
Integração entre setores	95,65%
Interesse do participante	100%
Pontualidade	100%
Respeito com a equipe	100%
Organização do Programa	93,5%
Duração	72,1%
Manual – informações	100%



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Rodízio de Funções é uma ferramenta eficaz para ampliar o conhecimento do servidor quanto às diversas etapas que envolvem seu trabalho, além de promover uma visão sistêmica do cenário organizacional. O servidor que passa por diferentes setores aumenta significativamente suas experiências e diversifica seus conhecimentos, podendo, assim, contribuir mais com o local no qual trabalha. Além de desenvolver novas competências, despertar aptidões e possibilitar que o servidor contribua trazendo as vivências do seu ambiente de trabalho de origem, o rodízio de funções também é uma forma de valorizar o potencial de cada participante. Segundo Peconick (2010), “saber, conhecer, entender, compreender o que está ocorrendo na sua empresa, em todos os setores dela, é extremamente relevante no processo de sedimentação da capacidade de se adquirir maiores responsabilidades, conseqüentemente de assumir novos desafios, novas funções e cargos” (extraído de: http://www.grupolet.com/noticias_20100726_job.asp, em 16/10/2017).



Ressalta-se ser imprescindível que o Programa Rodízio de Funções seja disseminado e inserido na cultura do Judiciário catarinense, visando a uma contínua busca pelo aumento da satisfação dos colaboradores, pela eficiência na comunicação entre os diversos setores do Judiciário, e por uma otimização dos fluxos de trabalho. Destaque-se o importante e essencial papel dos gestores de cada unidade do Judiciário para que a cultura organizacional sofra as mudanças necessárias à melhoria da prestação jurisdicional à sociedade catarinense. Para tanto, o reconhecimento e a valorização de todos os colaboradores tornam-se pilares da busca pelo efetivo alcance dos objetivos estratégicos propostos pela Administração.

De acordo com os comentários tecidos nas avaliações encaminhadas pelos setores e servidores que participaram do Programa, a experiência mostrou-se bastante proveitosa não apenas por oportunizar a valorização e a reflexão sobre a atuação de cada setor/servidor, mas também por viabilizar a troca de informações, a interação entre os setores e o estreitamento das relações profissionais, constituindo um canal de comunicação importante para



que os colaboradores tenham acesso aos dados necessários à execução das atividades na unidade em que estão lotados. Para que a experiência fosse ainda mais proveitosa tanto para o setor como para o servidor, sugeriu-se a extensão do tempo da realização do Programa, já que, para alguns respondentes, dois dias são insuficientes para o conhecimento e desenvolvimento do trabalho em outras unidades. Todavia, no entendimento de outros avaliadores do Programa, a dilação desse período poderia ser prejudicial tanto para o setor que recebe o servidor como para o setor que o cede, de modo que dois dias se mostram suficientes para a apresentação das principais atribuições da unidade que acolhe o participante.

Dessume-se, portanto, que as edições do Programa realizadas no ano de 2017 atingiram níveis expressivos de satisfação, cumprindo o objetivo a que se propõe. Tanto sob o ponto de vista dos servidores participantes quanto sob a ótica dos gestores que receberam os servidores, o Programa vem trazendo amplos benefícios para a Instituição.





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Diretoria-Geral Administrativa
Diretoria de Gestão de Pessoas